

Emeraldosíssimo!

11-6-59

Então o senhor tinha que sumir
justo na época da minha chegada!

Eu não podia avisar quando
chegaria porque não sabia também,
deus que temos feito uma viagem
completamente sem programa marcado.

Temos adorado Paris com dois
ciceros, dois bons como Israel e
Jaguaroba. Mas evidentemente sentimos
falta imensa de vossa "cabeça chata"
presente aqui para matarmos as sandalês.

Caro senhor que você ainda não
se resolveu amarrar (le' duo hein!)
digo-lhe que estou esperando pelo
seu cavete xilografado lá no Brasil.

De qualquer forma se as coisas
ficarem muito apertadas por aqui, volte
para vossa terrinha que lá sempre
se aperta tudo. Conte sempre comigo
por lá! (Por aqui não porque estamos
prontos como o diabo, no fim da verba!)
Um abraço apertado do maior arquiteto
do mundo e sua esposa Kettle Falls

Malandrossimo!

Vamos sair daqui no sábado de manhã
para ver as chateaux de Soire e Mt. St. Michel.
Estarei de volta em Paris na segunda e
passarei a terça 16 em Paris para ver
o especialmente. Nesse dia mesmo
o este regresso para Reims. Voltarei
para o Brasil de avião via Frankfurt
e não de avião. Peço desculpas desculpas
pela minha grande falta.

Esmeraldo,

Então com o Piza que me disse
que o Denis está louquinho para contra-
tar o projeto da exposição Boule Marx.
O Piza me deu um tuyaux e me disse
que eu preciso ir falar logo com o De-
nis. Como, porém, vou voltar logo, resolvi
esperar você para decidirmos juntos
(então me associando a você, à sua
redia), se você quiser que eu vá
fazendo alguma coisa, é só dizer.

Um abraço para você e Anthe

Vou voltando, presteira in retirando sua
bagagem.